



**GT: A MULHER NA LITERATURA:  
história e perspectiva**

Constância Lima Duarte  
(UFRN)

Os estudos sobre o tema “mulher e literatura” em nosso país, isto é, a verificação de questões relativas à mulher e sua representação na literatura, até bem recentemente, sabemos todos, não eram nem mesmo considerados um objeto legítimo de pesquisa. A consolidação de trabalhos dessa natureza nos meios universitários brasileiros é resultado direto do empenho de um grupo de pesquisadoras/es que tomaram a iniciativa de se reunir para desenvolver estudos, apresentar os resultados de suas pesquisas e discutir textos teóricos relativos ao tema. E a tendência de expansão dessa linha de trabalho revela-se cada vez mais significativa, haja visto o número sempre crescente de dissertações, de teses e de ensaios apresentados em Congressos, e das muitas publicações relativas à mulher na literatura que têm sido editadas.

O Grupo de Trabalho “A Mulher na Literatura” foi criado por ocasião do I Encontro Nacional da ANPOLL, em Curitiba, em 1986, com a intenção explícita de aglutinar e de incentivar os estudos da temática, de contribuir para a legitimação desta linha de pesquisa nos meios acadêmicos do país e de se constituir num fórum onde os pesquisadores do tema apresentam e discutem seus trabalhos.

A primeira coordenadora foi a professora Ana Lúcia de Almeida Gazolla (UFMG) que teve como tarefa organizar o grupo e sua primeira reunião durante o II Encontro Nacional da ANPOLL, em 1987, na UFRJ. O enorme interesse demonstrado pelo GT, com a presença de colegas de todo o país que se dispunham a integrá-lo, surpreendeu a todos. Rapidamente o grupo cresceu e, já no primeiro encontro, o volume de trabalhos apresentados revelava a diversidade dos interesses que moviam os membros do GT, que iam de questões de ordem teórica e metodológica e análises de textos de épocas variadas, até a conceituação da especificidade de uma escrita feminina, as condições de produção da escritora e sua relação com a estética dominante, a construção (e desconstrução) das imagens do feminino nos vários períodos, textos e literaturas e a formulação de uma estética

de perspectiva feminista. Enfim, verificava-se a “nova” condição das mulheres como sujeito de sua própria história.<sup>1</sup>

Nesta ocasião, foi indicada a professora Nádia Battella Gotlib (USP) para assumir a coordenação do GT (biênio 88-90). Será o momento de consolidação do grupo e de uma abertura interdisciplinar que vai enriquecer de forma inequívoca as discussões em torno das representações literárias da mulher e das peculiaridades da ação das escritoras. Passam a colaborar no GT não só pesquisadores da área das Letras, como, também, profissionais de outras áreas, tais como antropólogos, historiadores, lingüistas e psicólogos.

O elevado número de participantes nos primeiros encontros revelou a necessidade de reuniões periódicas, assim como permitiu a identificação e organização de grupos envolvidos nos estudos sobre a mulher na literatura. Verificou-se neste momento que, se uma quantidade considerável de investigações se detinha em estudos acerca da mulher enquanto escritora de ficção, um outro volume de trabalhos se voltava para a questão da mulher enquanto personagem de textos literários. A preocupação com o resgate de escritoras e o estudo de obras antigas também se evidenciou como uma promissora linha de pesquisa, tendo em vista a revisão do cânone e o questionamento dos critérios normativos definidores da qualidade de um texto literário. A solução encontrada para resolver o impasse do grande número de trabalhos inscritos foi a publicação dos trabalhos em um *Boletim do GT “A Mulher na Literatura*, de modo a permitir que fossem conhecidos anteriormente, e o tempo previsto para sua apresentação passou a ser aproveitado com debates em torno das questões aí veiculadas.

Em 90, a professora Susana Funck (UFSC) assume a coordenação e imprime “uma orientação mais voltada para a especificidade do trabalho com a literatura e com as questões centrais da teoria feminista”, segundo Heloísa Buarque de Holanda<sup>2</sup>. E, em 92, assume a professora Rita Terezinha Schmidt (UFRGS), que contribui para ampliar ainda mais o debate em torno de aspectos teórico-metodológicos e da crítica literária feminista, em consonância com as expectativas e preocupações da maioria dos estudiosos da questão da mulher na literatura.

Os Encontros vêm cumprindo o objetivo de promover o intercâmbio de experiências entre estudiosos de diferentes instituições e nacionalidades e contribuindo para ampliar a articulação nacional entre os pesquisadores do tema. Ao longo desses anos, as reuniões do GT permitiram o intercâmbio com colegas de diferentes centros de pesquisa do

---

<sup>1</sup> Cf. Gazolla. Ana Lúcia de Almeida (org.). *A Mulher na Literatura*. Vol. I. Belo Horizonte: Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais, (1990).

<sup>2</sup> Cf. *A Mulher na Literatura*. Boletim do Grupo de Trabalho “A Mulher na Literatura” da ANPOLL. Ano 4. n° 4, (1992), p. 92.

exterior, tais como Ria Lemaire (Universidade de Utrecht), Darlene Sadlier (Universidade de Indiana) Malcolm Coulthart (Birmingham University) e Nara Araújo (Universidade de Havana), entre outros, que muito contribuíram para uma maior abertura teórica dos debates e para o diálogo dos pesquisadores nacionais com as novas tendências da crítica praticadas no exterior. A interdisciplinariedade da crítica feminista tem se configurado, sem sombra de dúvida, como um significativo marco na trajetória das reuniões dos pesquisadores.

No que toca às linhas de pesquisa, inicialmente os trabalhos eram agrupados em torno de três grandes temas intitulados “Literatura e Feminismo (enfoque sócio-histórico)”, “Literatura e o Feminino (Enfoque psicanalítico)” e “Literatura e Mulher (enfoque estético-formal)”. Mas, à medida que nos reuníamos e discutíamos os trabalhos, tornou-se evidente a necessidade de reformulação das linhas de pesquisa, tendo em vista as especificidades de nossas investigações, uma vez que elas terminam por se constituir na base de sustentação dos estudos sobre mulher e gênero, no quadro do desenvolvimento teórico-crítico contemporâneo. A atual configuração das linhas de pesquisa se organiza em torno de, principalmente, três grandes eixos que são: “Teoria e crítica feminista: vertentes”, “A questão do Cânone” e “*Gender* - estudos de gênero”.

Mas - lembro - antes mesmo da criação do GT “A Mulher na Literatura”, grupos de estudioso já haviam tomado a iniciativa de se reunir e de criar um espaço de debate e de divulgação de seus trabalhos, qual seja, o *Seminário Nacional Mulher & Literatura*. Foram esses seminários que, de certo modo, prepararam o terreno para a imediata expansão do GT, ligado à ANPOLL e garantiram o significativo impulso no que diz respeito à sua respeitabilidade dentre os demais GTs. Desde 1985, os seminários vêm sendo realizados com sucesso em universidades de regiões do país e, apesar de relativamente recentes, têm permitido o intercâmbio de experiências, a divulgação dos resultados de pesquisas e trabalhos críticos e o estabelecimento de linhas de investigação sobre a mulher nos cursos de pós-graduação e departamentos de língua e literatura, a ponto de estarem se tornando uma referência obrigatória na área de estudos em questão.

O Grupo de Trabalho “A Mulher na Literatura” tem agora como desafio consolidar a temática, a partir, principalmente, da capacidade de os estudos de cunho feminista intervirem na comunidade acadêmica e da propagação de um novo *corpus* teórico e metodológico para a crítica literária universitária. Também: incrementar ainda mais o intercâmbio dos pesquisadores é a criação de grupos de investigação reunindo diferentes universidades. Afinal, a consolidação do GT não ocorre apenas devido aos congressos da associação; é preciso aproveitar estes momentos para discutir as propostas e os trabalhos apresentados e programar as atividades de pesquisa que se desenvolverão antes e depois dos encontros nacionais. A realização de ações em grupos de pesquisa marca, pois, mais uma etapa na história do nosso GT e no percurso de nos constituirmos, efetivamente, como um grupo de trabalho. Pretende-se para o próximo encontro, a exemplo dos anteriores, não só

promover o intercâmbio de experiências entre profissionais de diferentes instituições, como continuar na ampliação do número de universidades participantes e na congregação de um número significativo de pesquisadores, para, juntos, termos a certeza de estarmos contribuindo para a revisão e a reconstrução da história literária de nosso país.

## **PUBLICAÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO “A MULHER NA LITERATURA”**

*A Mulher na Literatura*: Boletim do Grupo de Trabalho “A Mulher na Literatura” da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Belo Horizonte, Faculdade de Letras da UFMG, Ano 1, nº 1, Agosto de 1988.

*A Mulher na Literatura*: Boletim do Grupo de Trabalho “A Mulher na Literatura” da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Belo Horizonte, Faculdade de Letras de UFMG, Ano 2, nº 2, Julho de 1989.

*A Mulher na Literatura*: Boletim do Grupo de Trabalho “A Mulher na Literatura”, da Associação Nacional de Pós-Graduação e pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Florianópolis, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSC, Ano 3, nº 3, Junho de 1990.

*A Mulher na Literatura*: Boletim do Grupo de Trabalho “A Mulher na Literatura”, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Florianópolis, Centro de Comunicação e Expressão e Pós-Graduação em Inglês da UFSC, Ano 4, nº 4, Maio de 1992.

*A Mulher na Literatura*: Boletim do Grupo de Trabalho “A Mulher na Literatura”, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Porto Alegre, Instituto de Letras da UFRGS, Ano 5, nº 5, Junho de 1994.

FUNCK, Susana Bornéo (org.). *Trocando Idéias sobre a Mulher e a Literatura*. Florianópolis: Pós-Graduação em Inglês, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994. (7º Encontro Nacional da ANPOLL, Porto Alegre, 1990).

GAZOLLA, Ana Lúcia de Almeida (org.). *A Mulher na Literatura*. Vol. I. Belo Horizonte: Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais, 1990. (2º Encontro Nacional da ANPOLL, Rio de Janeiro, 1987).



GOTLIB, Nádía Battella (org.) *A Mulher na Literatura*. Vol II. Belo Horizonte: Imprensa da universidade Federal de Minas Gerais, 1990. (3º Encontro Nacional da ANPOLL, Rio de Janeiro, 1988).

GOTLIB, Nádía Battella (org.) *A Mulher na Literatura*. Vol III. Belo Horizonte, Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais, 1990. (4º Encontro Nacional da ANPOLL. São Paulo, 1989).

